



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

<b>Título:</b>	<b>QUEM É MEU PAI? Concretização do direito fundamental à filiação através do reconhecimento de paternidade de crianças sem pai registral no município de Montenegro - RS</b>		
<b>Autores:</b>	Adilson Machado Maitê Macedo Coelho Prof. Karina Meneghetti Brendler		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>O projeto de extensão "Quem é meu pai?" vem desempenhando um papel crucial na vida de muitas mães e crianças no município de Montenegro, Rio Grande do Sul. Desenvolvido em colaboração entre a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), a Secretaria de Educação, o Ministério Público e o Cartório de Registro Civil, o projeto visa não apenas assegurar o direito ao registro paterno, mas também tratar de questões que afetam o desenvolvimento emocional e psicológico das crianças envolvidas. Para muitas mães, a ausência do nome do pai no registro civil de seus filhos é uma questão que transcende o âmbito jurídico. Trata-se de uma lacuna que pode trazer à tona sentimentos de vulnerabilidade e incerteza, impactando diretamente a percepção de identidade e segurança da criança. O projeto "Quem é meu pai?" entende a complexidade dessa realidade e busca, por meio de uma abordagem cuidadosa e informada, proporcionar às mães o apoio necessário para enfrentar esse desafio. Durante as atividades do projeto, as mães participam de palestras que abordam, com seriedade e sensibilidade, as implicações emocionais e sociais da falta de um registro paterno. Essas palestras esclarecem direitos, mas também ressaltam a importância do reconhecimento da paternidade para o bem-estar integral da criança. O nome do pai no registro não é meramente um dado legal; é um componente essencial para que a criança desenvolva um senso de identidade forte e saudável. Os dados obtidos até o momento no projeto indicam que 40% das mães chamadas já tiveram suas situações de reconhecimento de paternidade finalizada e estão em andamento dois pedidos de DNA; três crianças aguardam a emissão de suas certidões de nascimento após o processo judicial, e cinco casos foram encaminhadas para o GAJ por resoluções judiciais como reconhecimento de paternidade socioafetiva. Através do projeto, muitas mães têm encontrado a força e a motivação para buscar o reconhecimento da</p>		



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

paternidade de seus filhos, conscientes do impacto positivo que isso trará. Essas crianças, ao terem o nome do pai registrado, passam a se sentir mais seguras e reconhecidas, o que reflete diretamente em sua autoestima e no modo como se relacionam com o mundo à sua volta. O projeto "Quem é meu pai?" tem conseguido não apenas resolver questões registrais, mas também promover uma transformação no contexto social e emocional das famílias envolvidas. O suporte oferecido às mães, incluindo a facilitação de exames de DNA fornecido por meio da parceria com o Ministério Público e o acompanhamento jurídico por meio do Gabinete de Assistência Jurídica Gratuitos (GAJ) de Montenegro, tem sido fundamental para que elas possam romper com ciclos de abandono e ausência, garantindo um futuro mais estável para seus filhos. O impacto desse projeto é evidente. Ele não apenas fortalece os laços familiares, mas também contribui para a formação de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todas as crianças têm o direito de conhecer e ser reconhecidas por suas origens. O projeto destaca a importância de um sistema legal que promova não apenas direitos, mas também a dignidade e o bem-estar de cada cidadão, garantindo que as futuras gerações possam crescer com a segurança e o reconhecimento que merecem.

### **Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/190N6N5jVkvLkU3wWYvpMLZWzRtSXSgmT/view?usp=drivesdk>